

Carta dos presidentes da Associação dos Docentes da Unifesp aos Conselheiros do CONSU

Na nossa história institucional, sempre elegemos e tivemos indicado pelo Governo Federal os candidatos a Reitor e a Vice-Reitor mais votados pela comunidade acadêmica. Uma trajetória que nos orgulha muito, pois ela expressa o valor e o nosso respeito pela Democracia. Espelha um compromisso ético-político em que o trabalho acadêmico-científico voltado à transformação social, econômica e cultural de nosso país, necessita da liberdade de pensamento, em um processo permanente de reflexão crítica, que interrogue o mundo em suas várias dimensões e distintas complexidades, nas diferentes áreas de conhecimento, com autonomia de direção, de governos, de partidos, de ideologias.

A escolha de seus dirigentes (diretores e reitores) pela comunidade acadêmica foi conduzida, ao longo desses anos, pelas entidades representativas dos segmentos da Universidade, antes mesmo da sua previsão legal. Ela foi, e é, uma conquista da mobilização de professores, de técnicos, de estudantes de graduação e de pós-graduação. Nós instituímos esses pilares democráticos em nossa Instituição, e esses não devem sucumbir ante o autoritarismo circunstancial que vivemos.

Os exemplos de ataques às Universidades Públicas pelo atual Governo Federal não são raros. Mas, talvez a ação política mais contundente desse projeto é a não nomeação em 19 IFES, do primeiro colocado na lista tríplice, escolhido pela comunidade, pelo Presidência da República. Fato nunca vivido por nós, tal situação pontual já ocorreu no passado, em outras universidades. Teve repercussões acadêmicas tão fortes que não se repetiu ao longo desses anos.

É nesse novo e desafiador contexto político, de clara ameaça à democracia e à autonomia universitária que os conselheiros deverão eleger a nova reitoria para dirigir a Unifesp no próximo período de 2021-2025. Honrar a nossa história democrática é fazer valer o resultado das urnas, que escolheu um programa a ser liderado pelo Prof. Nelson Sass e pela Prof^a. Raine Patrícia Severino Assumpção. Apenas com respeito à consulta sairemos unidos e fortes para garantir a nomeação do primeiro colocado pelo Governo Federal. Esta é a única forma de garantirmos o aprimoramento dos processos democráticos internos, o que nos permitirá a continuidade do nosso crescimento como uma universidade plena, multicampi, de excelência acadêmica, e com o compromisso de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, menos desigual, mais solidária e alegre.

Esse é o motivo que nós, presidentes da Adunifesp, entendendo a gravidade do momento, nos dirigimos aos Conselheiros, nossos representantes no colegiado maior, para votar no projeto de universidade escolhido pela nossa comunidade. Vivemos, fomos e somos atores desse percurso na nossa universidade. Participamos dos vários momentos da profícua construção da Unifesp e temos a certeza de que essa história continuará.

São Paulo, 25 de janeiro de 2021

Assinam este Manifesto, os Presidentes da ADUNIFESP:

Prof. Dr. Luiz Kulay Junior

Prof. Dr. Eduardo Cotecchia Ribeiro

Prof. Dr. Rudolf Wechsler

Prof. Dr. Francisco Antonio de Castro Lacaz

Prof^a. Dra. Virginia Junqueira

Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni

Prof. Dr. Fabio Cesar Venturini

Prof. Dr. Sergio Mancini Nicolau

Prof^a. Dra. Rosemarie Andrezza

Prof. Dr. Jorge Francisco Kuhn dos Santos

Prof^a. Dra. Maria Jose da Silva Fernandes

Prof. Dr. Raul Bonne Hernández

Prof. Dr. Daniel Augusto Feldman